INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E SOBRE SUA PERSPECTIVA ANÁLISE DE RELATO DE DEPENDENTE QUÍMICO EM RECUPERAÇÃO

Autor(res)

Antonio Sales
Millena Gonçalves De Carvalho
Brenda Vieira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O estudo sobre drogadição e o processo de recuperação tem despertado interesse de estudiosos ao longo dos anos (MARTINS 2004). Em virtude dos inúmeros malefícios do uso das drogas e da grande relevância do assunto, diversos estudos têm sido dirigidos para compreensão do curso da dependência química e sua superação, levando em conta relações biopsicossociais (ALMEIDA et al., 2018).
De acordo com isso, esse estudo visa investigar a contribuição da inteligência espiritual (QS) para a superação das drogas. A inteligência espiritual, ao contrário daquilo que se pensa, não se resume em religião e espiritualidade, mas na capacidade de questionar e encontrar seu lugar e sentido no mundo (ZOHAR; MARSHALL, 2018). Sendo dimensionada por Torralba (2013), mediante sete níveis de motivação, os quais incluem: “abertura a experiências, a responsabilização, o cuidado das relações interpessoais, a superação de si mesmo, a flexibilidade e o cultivo da interioridade”.

Objetivo

Analisar a relação e influência da inteligência espiritual sobre o curso e superação da dependência química.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva e consiste na análise das falas de um dependente químico (DQ) masculino em recuperação, na Casa de Recuperação Esquadrão da Vida na cidade de Campo Grande-MS, à luz da inteligência espiritual definida por Torralba (2013).
Os dados para análise foram obtidos a partir de uma redação sobre a própria história de vida de alguns internos que se dispuseram a colaborar. Para este relato foi analisada uma carta, escolhida aleatoriamente dentre as 44 disponíveis levando em conta o critério de ter a extensão mínima de uma lauda manuscrita. A escrita foi espontânea e de próprio punho. Primeiramente, esse relato foi categorizado e depois analisado conforme pressupostos de Torralba (2013). Ademais, o projeto de pesquisa, do qual este resumo é um relato parcial, possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Anhanguera/Uniderp sob o número CAAE:24751019.7.0000.5161,conforme parecer consolidado nº 3.719.867.

Resultados e Discussão

O primeiro critério de Torralba (2013) explícito na carta é a responsabilização: o autor começa a redação admitindo que está na casa de recuperação porque "bebia demais". Afirma: "Eu estou aqui porque eu bebia demais" (DQ).
Posteriormente, essa característica é reforçada quando o adicto relata seus relacionamentos afetivos, contanto que os seus casamentos acabaram devido ao alcoolismo. Ele diz: "Eu bebo desde os 22 anos, já fui casado três vezes, nenhum deu certo por causa da cachaça" (DQ).
Além disso, é demonstrado cuidados com as relações interpessoais, quando se relata o bom relacionamento com os demais internos e a importância dada à companhia afetiva (DQ). Em sua fala ele evidencia estar compreendendo o potencial curador das relações sociais que, aliás, é um pressuposto, da psicologia social e incorporado pela Reforma Psiquiátrica Brasileira no tratamento da dependência. A socialização desempenha papel central na recuperação (DE PAULA; JORGE; VASCONCELOS, 2019).

Conclusão

Diante da análise da história pessoal é possível concluir que o desenvolvimento da Inteligência Espiritual contribui para a superação da dependência química. Nesse sentido, percebe-se também o importante papel da Casa de Recuperação para esse progresso, já que, como relatado, ela propiciou um ambiente favorável à convivência. Assim, conclui-se que o meio e as relações sociais se destacam como um dos responsáveis pelo desenvolvimento da Inteligência Espiritual e superação de males psíquicos.

Referências

ALMEIDA, R. B. F. et al. O tratamento da dependência na perspectiva das pessoas que fazem uso de crack. Interface, vol.22, n.66, pp.745-756, Botucatu, 2018. Disponível em < http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0940 > Acessado em: 23 de Dezembro de 2020.
DE PAULA, M. L.; JORGE, M. S.;VASCONCELOS, M.G. F. Desafios no cuidado familiar aos adolescentes usuários de crack. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 29, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/physis/v29n1/0103- 7331-physis-29-01-e290114.pdf Acesso em: 12 dez. 2020.
MARTINS, E.R.C; CORRÊA, A.K. Lidar com substâncias psicoativas: o significado para o trabalhador de enfermagem. Revista Latino-americana de Enfermagem, vol. 12, (número especial), pp. 398-405, 2004.
TORRALBA, R.F. Inteligência Espiritual.. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
ZOHAR, D; MARSHALL,I.QS: inteligência espiritual. 6º edição. Rio de Janeiro: Viva Livros, 2018.